INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

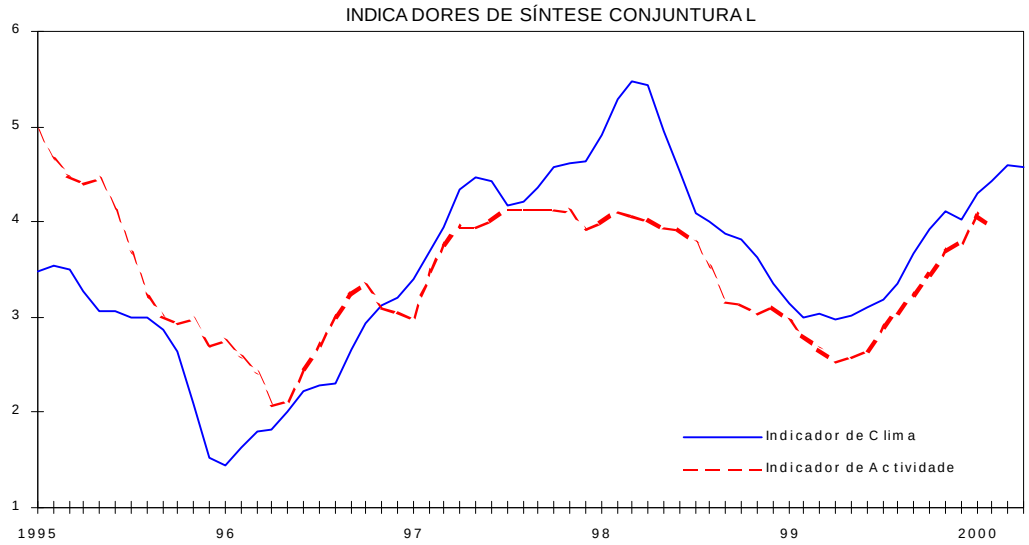
DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social

19 de Maio de 2000

SÍNTESE ECONÓMICA MENSAL

Abril de 2000



A evolução dos indicadores económicos em Portugal foi marcada no mês de Abril pela ocorrência de dois fenómenos: a subida dos preços dos combustíveis e o número relativamente baixo de dias úteis. A subida dos combustíveis afectou a confiança dos consumidores e foi acompanhada por uma onda de greves. Por sua vez, o reduzido número de dias úteis fez com que as vendas de diferentes bens apresentassem uma forte quebra em Abril.

O inquérito realizado pelo INE revela que a confiança dos consumidores se agravou intensamente em Abril. Em todas as variáveis inquiridas directamente associadas com a situação financeira das famílias e com a saúde da economia, os saldos das apreciações em relação ao momento actual e às expectativas para os próximos 12 meses degradaram-se significativamente em Abril. O mesmo sucedeu com as avaliações quanto à inflação. Apenas relativamente ao comportamento do desemprego os consumidores permaneceram optimistas. A divulgação dos resultados da inflação em Abril deverá ter fornecido uma base mais concreta para os consumidores se situarem. De facto, as estatísticas revelam que a economia portuguesa continua a acompanhar a recuperação da UE e o impacto do recente aumento dos combustíveis não parece, por si só, suficiente para pôr em causa esta trajectória. Assim, a inflação homóloga acelerou 0,6 pontos percentuais em Abril, devido à subida dos preços dos combustíveis e dos produtos do vestuário e calçado, e mesmo que ao longo dos próximos meses possam ocorrer ainda alguns efeitos indirectos e, ou, que a alta do dólar e dos preços das matérias-primas venham a pressionar um pouco mais a inflação, esta deverá manter uma marcha moderada e compatível com a continuação do crescimento económico. De resto, a variação homóloga do índice de preços no consumidor situou-se em 2,1 por cento em Abril e a do indicador da inflação subjacente está em 2 por cento. Estes níveis de inflação são inferiores à evolução anualizada dos salários contratados, que foi de 3,2 por cento durante os quatro primeiros meses do ano. Por outro lado, a confiança das empresas manteve-se elevada e os empresários da indústria, do comércio e da construção prevêem uma evolução favorável da produção e do emprego durante o segundo trimestre.

No exterior, o ritmo de crescimento económico tem continuado a acelerar, verificando-se uma forte recuperação da produção industrial e das exportações de mercadorias por parte da UE. Este dinamismo económico tem permitido a descida do desemprego na UE e tem estimulado as exportações portuguesas, cujo valor subiu 12,3 por cento durante o trimestre terminado em Janeiro. No caso das vendas para os mercados extra-comunitários o crescimento atingiu 29 por cento durante o primeiro trimestre. Internamente, e se corrigirmos o efeito do número de dias úteis, verificamos também que os indicadores do investimento das empresas, das vendas de

máquinas e material de transporte e da actividade na construção, particularmente em Obras Públicas e em edifícios não residenciais, apresentam um forte crescimento. Este andamento do investimento tem impulsionando a descida do número desempregados, que atingiu em Abril o nível mais baixo desde o final de 1992. Também os indicadores relacionados com o consumo, com excepção dos automóveis, apresentam uma evolução muito positiva desde o início do ano. No caso dos automóveis, tal como na aquisição de habitações, as suas vendas encontram-se abaixo do período homólogo de 1999, embora no primeiro caso se tenha verificado uma ligeira recuperação do nível das suas vendas a partir de Janeiro. A retracção destes dois mercados está associada à subida das taxas de juro ao longo dos últimos meses.

	Trimestres					Meses		
	1999				2000	2000		
	I	II	III	IV	I	Fev.	Mar.	Abr.
Produção Industrial dos Países Clientes (índice) (1)	0.5	0.6	2.2	3.6	-	4.2	-	-
Indicador da Actividade Económica (1)	2.7	2.6	3.2	3.8	-	4.0	-	-
Indicador de Clima Económico (1)	3.0	3.1	3.7	4.0	4.6	4.4	4.6	4.6
Produção da Indústria Transformadora (índice) (1)	0.8	-0.8	1.4	2.9	-	0.6	-	-
Indicadores de Clima Sectoriais (opiniões)								
Indicador de Clima na Indústria (2)	-0.17	-0.02	0.42	0.69	0.97	0.83	0.97	1.14
Indicador de Clima na Construção (2)	-1.02	0.12	0.52	0.35	0.33	0.19	0.33	0.45
Indicador de Clima no Comércio (2)	1.42	0.55	0.74	0.59	1.16	1.17	1.16	0.63
Indic. de Confiança dos Consumidores (opiniões) (3)	-7	-8	-8	-10	-10	-10	-10	-12
Indicador Coincidente de FBCF (1)	2.0	6.7	7.4	3.3	7.7	5.4	7.7	5.7
Exportações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	1.5	0.1	4.2	7.9	-	-	-	-
Importações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	5.2	4.6	11.8	15.7	-	-	-	-
Emprego Total (4)	2.3	1.3	2.0	1.6	-	X	X	X
Taxa de Desemprego (valor trimestral) (5)	4.7	4.5	4.2	4.1	-	X	X	X
Preços no Consumidor (índice mensal nacional) (6)	2.8	2.5	2.0	2.0	1.8	1.8	1.5	2.1

Notas:

(1) Variação Homóloga - últimos três meses

(2) Valores Normalizados

(3) Saldo de Respostas Extremas - Média Móvel de Três Meses

(4) Variação Homóloga Trimestral - Inquérito INE - País

(5) Percentagem da População Activa - Valores Efectivos. Inquérito INE - País

(6) Variação Homóloga Mensal. Até Dez. de 1997, com base no Índice de Preços no Consumidor Total s/ Habitação (1991=100) - Continente
A partir de Jan. de 1998, com base no Índice de Preços no Consumidor Total (1997=100) - Nacional